



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CEAD
CAMPUS ICÓ

Especialização em
GESTÃO FINANCEIRA
(EGFIN)
na modalidade a distância

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
PPC - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Juazeiro do Norte, novembro de 2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

REITOR

Prof. Ricardo Luiz Lange Ness

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

Prof. Rodolfo Jacov Saraiva Lôbo

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PRAE)

Prof. Ledjane Lima Sobrinho

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (PRPI)

Prof. Laura Hévila Inocêncio Leite

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO (PROEX)

Profa. Fabiana Aparecida Lazzarin

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

Prof. Silvério de Paiva Freitas Jr.

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (PROPLAN)

Prof. Juscelino Pereira Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEP)

Prof. Mario Henrique Gomes Pacheco

PRÓ-REITOR DE CULTURA (PROCULT)

Prof. Francisco Weber dos Anjos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Antonio Batista de Lima Filho
Prof. Diego de Sousa Guerra
Prof. Geovani de Oliveira Tavares
Prof. Hugo Azevedo Rangel de Moraes
Prof. Marcone Venâncio da Silva
Prof. Milton Jarbas Rodrigues Chagas
Prof. Paulo Henrique Leal
Prof. Ricardo Aladim Monteiro

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA/CEAD

Diretor: Prof. Nilo Cesar Batista da Silva

ASSESSORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA/CEAD

Diretor Adjunto: Antonio Batista de Lima Filho



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	6
1.1. Dados de Identificação do Curso	7
1.2. Fundamentação legal	8
2. INTRODUÇÃO	11
3. JUSTIFICATIVA	12
4. UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL: OBJETIVOS	14
5. CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CEAD	15
6. MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES INSTITUCIONAIS	15
7. CARACTERIZAÇÃO REGIONAL	16
8. INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFCA AO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL	16
9. CONCEPÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA	21
9.1. Diretrizes metodológicas para formação do curso	21
9.2. Concepção pedagógica do curso	23
9.2.1. Objetivo geral	23
9.2.2. Objetivos específicos	23
9.2.3. Atividades didático-pedagógicas	24
9.3. Organização curricular	25
9.3.1. Módulo Básico	25
9.3.2. Módulo Específico	26
9.3.3. Ementário	27
10. ESTRUTURA ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA	38
10.1. Educação a Distância	39
10.2. Tecnologias da Informação e Comunicação	40
10.3. Equipe multidisciplinar	41
10.4. Programa de capacitação e atualização da equipe multidisciplinar	42
10.5. Docentes que participam da gestão do curso	43
11. INFRAESTRUTURA E PROCESSO DE GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA	45
11.1. Rede comunicacional	46
11.2. Produção de material didático	46
11.3. Sistema de Tutoria	47
11.4. Encontros presenciais	49
11.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	51
12. DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO	52
12.1. Avaliação institucional	52
12.2. Avaliação dos subsistemas de EAD	53
12.3. Avaliação de aprendizagem	54
12.4. Trabalho de Conclusão de Curso	56
12.5. Atividades Complementares	57
13. PROCESSO DE COMUNICAÇÃO-INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES	57
14. REFERÊNCIAS	58



FIGURAS

- Figura 1: Patrimônio Histórico e Cultural – Icó - Ce.**Erro! Indicador não definido.**
Figura 2: Localização no Mapa do Ceará – Icó - Ce.**Erro! Indicador não definido.**
Figura 3: Campus de Icó - Ce.**Erro! Indicador não definido.**

QUADROS

- Quadro 1: Dados de Identificação do Curso..... 7
Quadro 2: Fundamentação Legal 8
Quadro 3: Dados dos Polos Presenciais e Número de Vagas (anuais) 20
Quadro 4: Módulo Básico 25
Quadro 5: Módulo Específico 27
Quadro 6: Indicação dos professores com respectivas qualificações..... 43



1. APRESENTAÇÃO

O **Curso de Especialização em Gestão Financeira (EGFIN)**, modalidade a distância, que ora apresentamos, é proposto junto ao Edital nº 9/2022 (2ª Fase) - Chamada para Articulação de Cursos Superiores na Modalidade EaD no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB.

O Curso de Especialização em Gestão Financeira, modalidade a distância, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB) que ora apresentamos, integra o rol de propostas de cursos da UFCA junto ao Edital nº 9/2022 (2ª Fase) - UAB.

Nesse contexto, cita-se que a UAB/Capes lançou o edital citado voltado à adesão de Instituições Públicas de Ensino Superior para oferta de cursos, na modalidade EaD. A partir desta dinâmica e com a criação do Centro de Educação a Distância – CEAD na Universidade Federal do Cariri e ainda com adesão desta IES ao Sistema UAB, uma equipe de docentes passou a elaboração do presente PPC, viabilizando-o como proposta ao Edital UAB, visando atender aos pressupostos exigidos, sobretudo ao caráter de objetividade institucional de ofertar/oportunizar o ingresso de cidadãos e cidadãs ao ensino superior, incluída a pós-graduação, que estão excluídos a essas formações, por várias determinantes e nestas o caráter da necessidade da presencialidade nos *campi* das IPES.

O ingresso de estudantes/candidatos às vagas no curso EGFIN-EAD ocorrerá por meio de processo seletivo simplificado, coordenado pelo Centro de Educação a Distância – CEAD.

Este curso atende à Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018 que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Atende ainda as normas regulamentares provenientes da PRPI-UFCA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

Segundo a legislação acima citada ao curso é permitido convênio ou termo de parceria congênere entre instituições credenciadas para a oferta conjunta deste curso de especialização no âmbito do sistema federal e dos demais sistemas de ensino.

1.1. Dados de Identificação do Curso

Quadro 1: Dados de Identificação do Curso

DADOS DA ESTRUTURA CURRICULAR	
Código (INEP):	
Nome:	Especialização em Gestão Financeira (EGFIN) na modalidade a distância.
Matriz Curricular/Grau/Turno	EGFIN – Especialização - Integral
Diploma Concedido:	Especialista em Gestão Financeira
Área de Conhecimento:	Ciências Sociais Aplicadas
Natureza do Curso:	Pós-Graduação
Tipo de Oferta do Curso:	Regular
Tipo de Oferta de Disciplina:	Semestral Modular
Tipo de Ciclo de Formação:	Um ciclo
Modalidade de oferta do curso:	Educação a Distância (EaD)
Formas de Ingresso:	Processo Seletivo Simplificado (Edital)
Município de Execução do Curso:	Icó – CE e Polos EaD
Nº de vagas:	150 (cento e cinquenta) vagas anuais. Distribuídas nos Polos de Apoio Presencial.
Unidade de Vinculação:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Endereço de Funcionamento:	Av. Tenente Raimundo Rocha Nº 1639 Bairro Cidade Universitária. Juazeiro do Norte - Ceará CEP 63048-080.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

	Avenida Josefa Nogueira Monteiro, nº 1668, Bairro Centro, CEP: 63.430-00, Icó-Ceará.		
Decreto de Criação:	Resolução nº XX/CONSUNI, de xx/xx/2022		
Possui Habilitação?	Não		
Possui Ênfase?	Não		
Convênio Acadêmico:	UFCA, UAB		
Unidade Responsável:	CCSA – Juazeiro do Norte/CE		
Unidade Responsável 2:	CEAD – Icó/CE		
Unidade da Coordenação:	Coordenação do Curso		
Coordenador Pode Matricular Discente:	Sim		
Ativo:	Sim		
Carga Horária Total	448 Horas		
Carga Horária Obrigatória, Não Obrigatória e Atividades Acadêmicas Específicas:	TCC: 32 horas.		
Prazos para conclusão em Semestres Letivos e prazo máximo para a integralização.	Mínimo	Ideal	Máximo
	3	3	4

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC - 2022

1.2. Fundamentação legal

O Projeto Pedagógico do Curso EGFIN ampara-se nas seguintes disposições legais:

Quadro 2: Fundamentação Legal

NORMA	DESCRIÇÃO	DISPONÍVEL EM:
Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.	CF. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em: 12/01/2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.	Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm . Acesso em: 12/01/2022.
Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006.	Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm . Acesso em: 12/01/2022.
Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.	Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm . Acesso em: 12/01/2022.
Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. LDB.	LDB.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm . Acesso em: 12/01/2022.
Lei nº 11.645, de 10 março de 2008.	Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira e Indígena".	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm . Acesso em: 13/01/2022.
Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.	Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.	:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm . Acesso em: 12/01/2022.
Lei nº 12.826, de 5 de Junho de 2013.	Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri - UFCA, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará - UFC, e dá outras providências.	http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12826.htm . Acesso em: 12/01/2022.
Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.	PNE. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE).	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.005%2C%20DE%2025,PNE%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs . Acesso em: 12/01/2022.
Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm . Acesso em: 13/01/2022.
Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021.	Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção	https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.254-de-30-de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

	com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem.	novembro-de-2021-363377461. Acesso em: 13/01/2022.
Parecer CNE/CEB nº 14, de 11 de novembro de 2015.	Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígena na Educação Básica, em decorrência da Lei nº 11.645/2008.	http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=27591-pareceres-da-camara-de-educacao-basica-14-2015-pdf&category_slug=novembro-2015-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 12/01/2022.
Parecer CNE/CP nº 03/2004, de 10 de março de 2004.	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.	http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf . Acesso em: 12/01/2022.
Portaria nº 183, de 21 de outubro de 2016.	Regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).	https://www.in.gov.br/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22061253/do1-2016-10-24-portaria-n-183-de-21-de-outubro-de-2016-22061195-22061195 . Acesso em: 13/01/2022.
Portaria nº 220, de 16 de setembro de 2019.	Integra as Instituições Públicas de Ensino Superior ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e dá outras providências.	https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-220-de-16-de-setembro-de-2019-217040248 . Acesso em: 12/01/2022.
Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.	Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017.	https://www.in.gov.br/materia/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19128483/do1-2017-06-21-portaria-normativa-n-11-de-20-de-junho-de-2017-19128367 . Acesso em: 13/01/2022.
Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância	MEC - Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância	http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf . Acesso em: 10/02/2022.
Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018.	Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.	http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file . Acesso em: 23/03/2022.
Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004.	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.	http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf . Acesso em: 12/01/2022.
Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012.	Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.	http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

		download&alias=10889-rcp001-12&Itemid=30192. Acesso em: 12/01/2022.
Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012.	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.	http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 12/01/2022.
Resolução nº 04/CONSUP, de 13 de janeiro de 2017.	Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA.	https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2020/03/Regulamento-dos-Cursos-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o-Atualizado-at%C3%A9-a-Res.-06_2020_CONSUNI..pdf . Acesso em: 12/01/2022.
Resolução nº 1, de 11 de março de 2016.	Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.	https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21393466/do1-2016-03-14-resolucao-n-1-de-11-de-marco-de-2016-21393306 . Acesso em: 12/01/2022.

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC - 2022

2. INTRODUÇÃO

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, visando sistematizar ações, programas, projetos e atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

Objetivando a consecução e o fomento dos cursos da UAB, e, consequentemente, a democratização, a expansão e a interiorização da oferta de ensino superior público, e da formação de gestores públicos, o Ministério da Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), estimula a oferta de cursos de especializações na modalidade a distância, integrantes ou não do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) e



operacionalizados pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (Ipes), de acordo com os instrumentos legais emanados pela UAB.

O **Curso de Especialização em Gestão Financeira (EGFIN-EAD)** da UFCA, cujo PPC apresentamos vem ao encontro das necessidades de profissionais com visão holística das ações administrativas-financeiras e políticas governamentais, capacitados para exercitar a gestão nos poderes e nas esferas da Administração Pública nacional, regional e local.

Para atender a demanda pela formação de profissionais nessa área nos entes da federação do Brasil, a UFCA oferece o Curso de Especialização em Gestão Financeira no intuito de ampliar o número de beneficiários da formação superior gratuita e de qualidade, cumprindo, assim, sua missão e colaborando para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

3. JUSTIFICATIVA

O crescente desenvolvimento econômico da região do Cariri cearense necessita ser acompanhado por uma maior capacitação dos atuais e futuros gestores (profissionais) das organizações locais e regionais, sob pena de que estas organizações venham a não acompanharem as intensas e dinâmicas mudanças em curso na sociedade.

Partindo deste princípio, busca-se com esta oferta formativa oferecer um grau de especialização para os profissionais que lidam com talentos humanos, tratando-os nas organizações de forma a aperfeiçoar sua atuação com a qualidade e a velocidade impostas pelas atuais exigências de mercado, solidificando e agregando às pessoas conhecimentos, habilidades e competências.

Aprofundar a formação profissional dos graduados e/ou profissionais da região, através da reflexão e ação laboral e ainda sobre o papel do gestor de finanças, suas habilidades e competências, permitindo que os conhecimentos já adquiridos sejam fortalecidos pelas técnicas e instrumentos que permitam a implementação das



estratégias e políticas oriundas desta reflexão é de grande importância para o desenvolvimento econômico, social e de sustentabilidade regional.

Ademais é fato de que as organizações públicas e privadas contam com contingente considerável de pessoas ainda não qualificadas, como exige o mercado e organizações, considerado o nível elevado de exigências técnicas e de relacionamento humanos e “networks” do profissional da área financeira. Reforça ainda a realidade de que os servidores públicos da esfera municipal, que representam considerável parcela desses profissionais que atuam na área, sem dispor de embasamentos teóricos e práticos necessários a uma condução profissional compatível com as novas exigências econômicas, sociais e de sustentabilidade.

Com vistas ao fortalecimento desta proposta a equipe proponente recorreu a um diagnóstico da necessidade de formação de agentes públicos. Esses dados são evidenciados através de documentos elaborados por instituições diversas (demandas qualificadas), as quais foram enviadas à equipe, expondo suas necessidades formativas e solicitando vagas para os polos/municípios engajados na proposta.

Nas solicitações de Prefeituras Municipais e outras instituições constam, por exemplo o mapeamento de déficit de formação de agentes públicos, forte elemento que motiva essa formação. Esses levantamentos estatísticos buscam demonstrar a demanda de formação não atendidas com o setor público, indicando quantitativo e área da formação com necessidade.

A articulação e cooperação com o setor público deu-se a partir dos contatos com Prefeitos e demais organismos integrantes dos sistemas públicos que contam com agentes públicos efetivos ou temporários em seus quadros que necessitam de formação na área do curso. Nesse processo de articulação foram gerados documentos comprobatórios de atendimento de política de formação de agentes públicos de níveis governamentais variados, instrumentos que validam e fortalecem a necessidade do presente curso.



Os indicadores apresentados pelas demandas qualificadas, como foi acima exposto e evidenciados nos documentos comprobatórios (anexos ao projeto) representam o diagnóstico da formação de agentes públicos para o desenvolvimento local/regional, qualificando, portanto, a presente proposta.

4. UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL: OBJETIVOS

De acordo com o Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006, a UAB é um Programa que tem como objetivo primordial:

- I. ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação a distância, priorizando a oferta na formação inicial de professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados;
- II. ofertar cursos a dirigentes, gestores e outros profissionais da educação básica da rede pública;
- III. reduzir as desigualdades na oferta de ensino superior e desenvolver um amplo sistema nacional de educação superior a distância;
- IV. formar professores e outros profissionais de educação nas áreas da diversidade, objetivando a disseminação e o desenvolvimento de metodologias educacionais de inserção dos temas de áreas como educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação patrimonial, educação para os direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, de gênero e orientação sexual e temas da atualidade no cotidiano das práticas das redes de ensino pública e privada de educação básica no Brasil.



5. CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CEAD

O Centro de Educação a Distância - CEAD, foi criado pela Resolução CONSUNI nº 64, de 24 de fevereiro de 2022. É um órgão Suplementar da UFCA, ligado à Reitoria, com a finalidade de coordenar, supervisionar e dar apoio às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico, exercidas mediante ações na modalidade de Educação a Distância – EaD na Universidade Federal do Cariri.

6. MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES INSTITUCIONAIS

Em plena consonância com as finalidades da educação superior definidas no Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei no 9.394 de 20 de dezembro de 1996), a UFCA baseia suas ações em quatro pilares: Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, acrescentando a dimensão cultural ao modelo mais tradicional de atuação acadêmica adotado pelas Instituições de Educação Superior Brasileiras.

É missão da UFCA: Promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável.

É visão da UFCA: Ser uma universidade de excelência em educação para a sustentabilidade por meio de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

São princípios norteadores da UFCA:

- Aprofundamento da relação entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura;
- Equilíbrio no tratamento das dimensões regional e universal;
- Fortalecimento da integração entre a Universidade e a Escola Pública;
- Manutenção do espírito da autonomia universitária e da crítica social;
- Otimização dos processos e fluxos administrativos institucionais;



- Preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência;
- Promoção contínua da inserção da UFCA na sociedade;
- Reconhecimento das atividades artísticas, culturais e esportivas como
- fundamentais para a formação da comunidade universitária;
- Respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso;
- Tratamento isonômico entre estudantes e servidores;
- Valorização do princípio da gratuidade nas ações da universidade;

São valores da UFCA:

- Priorizar o estudante;
- Respeitar e valorizar a diversidade;
- Cultivar um ambiente saudável e valorizar as pessoas;
- Primar por uma gestão participativa, ética e transparente;
- Ser parte da comunidade e valorizar a cultura regional;
- Comprometimento com a responsabilidade social e sustentabilidade;
- Buscar a inovação administrativa e acadêmica.”

7. CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

1. Contextualização da sede do Centro de Educação a Distância – CEAD-UFCA. O CEAD, organismo institucional, funcionando como Órgão Suplementar à Reitoria é responsável pela gestão administrativa-organizacional e institucional dos cursos ofertados na modalidade EaD pela UFCA. Este organismo situa-se no Município de Icó-Ce. Neste universo é importante ressaltar a importância histórica da sede do CEAD, situado naquele município. A povoação da Ribeira dos Icó foi elevada a vila em 1738, considerada a terceira vila do Ceará, logo após Aquiraz e Fortaleza. Em 1842, foi elevada por decreto imperial à categoria de cidade. Devido a sua importância econômica, no



centro-sul do Ceará o Icó foi uma das cidades que tiveram projetos urbanísticos planejados pela corte de Lisboa. O conjunto arquitetônico e urbanístico de Icó, atualmente tombado pelo Iphan em 1998, é considerado o melhor da arquitetura tradicional registrada na região do Ceará. Este patrimônio concentra-se em suas principais ruas, onde estão os bens de maior relevância e o traçado urbanístico imposto pelas normas da Coroa Portuguesa, no século XVIII. Como toda a arquitetura tradicional produzida na antiga Província do Ceará, a de Icó também prima pela simplicidade e despojamento.

Considerando a extensa massa territorial da região Centro Sul do Ceará, a cidade de Icó está localizada geograficamente no espaço estratégico que faz fronteiras com vários municípios, tais como Orós, Iguatu, Cedro, Lavras da Mangabeira, Ipaumirim, Baixio, Umari, Várzea Alegre, Jaguaribe, além de outras várias cidades divisas com o Estado de Rio Grande do Norte e Paraíba. Isso significa que a Universidade Federal do Cariri inicialmente poderá potencializar o desenvolvimento social e econômico para um contingente populacional de aproximadamente 347.645 habitantes.

Icó, sede do CEAD localiza-se na Mesorregião Centro Sul e Microrregião Iguatu.

Figura 1: Patrimônio Histórico e Cultural – Icó - Ce.



Fonte: Imagem da Internet

Municípios limítrofes do polo presencial (Icó): Cedro, Iguatu, Jaguaribe, Lavras da Mangabeira, Orós, Pereiro, Umari (e os dos estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba). O polo fica distante da capital Fortaleza, 361,4 km.

Figura 2: Localização no Mapa do Ceará – Icó - Ce.



Fonte: Imagem da Internet

Portanto, em termos de gestão administrativas e orgânicas, a partir das ações do CEAD-UFCa, o curso terá suas atividades sediadas à Avenida Josefa Nogueira Monteiro, nº 1668, Bairro Centro, CEP: 63.430-00, Icó-Ceará.

Figura 3: Campus de Icó - Ce.



Fonte: Projeto IESA – EAD 2021

1. Contextualização da Unidade Acadêmica Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, do Campus de Juazeiro do Norte-Ce: O curso EGFIN-EAD, como citado, pertence ao Centro de Educação a Distância – CEAD. Em termos de origem desta proposta que



culminará com a sua aprovação nas Instâncias coletivas da UFCA e a sua implantação, cita-se a Unidade Acadêmica Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, como sendo o organismo no qual o curso foi criado e no qual rege-se a sua organização acadêmica.

Unidade Acadêmica Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA situa-se na sede da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Localizada em uma região de grande riqueza natural e cultural no sul do Ceará (a 500 km da capital, Fortaleza), a Universidade Federal do Cariri (UFCA) tem natureza jurídica de autarquia e é vinculada ao Ministério da Educação. Composta por cinco campi (Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó – este último atualmente em reestruturação), a Universidade baseia suas ações em quatro pilares – Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura – e tem como principais objetivos a inclusão social e o desenvolvimento territorial sustentável. A UFCA recebe estudantes de todo o Brasil – a maior parte deles dos 28 municípios do Cariri. Apesar da curta trajetória, a instituição já soma, ao todo, 25 cursos de Graduação, sete cursos de Especialização (seis deles, Residência Médica), quatro cursos de Mestrado e um de Doutorado.

A partir dessas considerações, propõe-se este Curso de Pós-Graduação EGFIN-EAD, na modalidade EaD, objetivando proporcionar aos egressos uma formação sólida e necessária para o bom desenvolvimento e aprimoramento dos conhecimentos da Gestão Pública, considerando nessa formação a necessária aderência às necessidades locais; aos resultados delineados neste projeto; aos impactos sociais e econômicos também delineados e ainda às formas de avaliação de impacto. A formação leva em consideração o aspecto da inovação, considerando-a numa perspectiva do protagonismo dos estudantes.

A principal forma de acesso ao curso EGFIN-EAD acontecerá por meio de editais específicos para ingresso de discentes, atendendo às exigências de editais externos, sistemas, convênios e à legislação vigente.

A partir dessas considerações, propõe-se este Curso EGFIN-EAD, na modalidade EaD, objetivando proporcionar aos egressos uma formação sólida e necessária para o



bom desenvolvimento dos conhecimentos em Gestão Pública, considerando nessa formação a necessária aderência às necessidades locais; aos resultados delineados neste projeto; aos impactos sociais e econômicos também delineados e ainda às formas de avaliação de impacto. A formação leva em consideração o aspecto da inovação, considerando-a numa perspectiva do protagonismo dos estudantes.

8. INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFCA AO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

Para este projeto pedagógico para o curso de pós-graduação **EGFIN-EAD**, estão previstas inicialmente **150 (cento e cinquenta) vagas** anuais distribuídas em **6 (seis) polos** como mostra o Quadro 3 a seguir.

A forma de acesso ao curso EGFIN-EAD acontecerá por meio de processo seletivo simplificado (Edital).

Conforme o Art. 4º, § 4º, da Resolução Câmara Acadêmica Consuni nº 17, de 16 de agosto de 2022 e quanto aos Editais de seleção de professores, tutores e outros profissionais a atuarem no curso, estes deverão indicar percentuais de reserva de vagas que atendam as políticas afirmativas para pessoas negras (pretas e pardas), indígenas, com deficiência, trans, quilombolas e imigrantes, solicitantes de refúgio, refugiadas, apatriadas e portadoras de visto humanitário.

Para este projeto pedagógico para o curso de pós-graduação **EGFIN-EAD**, estão previstas inicialmente **150 (cento e cinquenta) vagas** anuais distribuídas em **6 (seis) polos** como mostra o Quadro 3 a seguir:

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

Quadro 3: Dados dos Polos Presenciais e Número de Vagas (anuais)

	Município Polo	Nº de vagas
1	CEDRO-PE	20
2	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	20
3	ICÓ	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

4	QUIXADÁ	30
5	BREJO SANTO	30
6	LAVRAS DA MANGABEIRA	20
TOTAL DE VAGAS:		150

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC – 2022

9. CONCEPÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA

9.1. Diretrizes metodológicas para formação do curso

Neste curso são observadas as relações da inter e transdisciplinaridade. As aulas na pós-graduação *Lato Sensu* serão de natureza teórica e momentos práticos e deverão utilizar recursos diversos, com ênfase nas tecnologias da informação e comunicação a fim de melhor promover a aprendizagem do estudante.

Como o curso está estruturado por componentes curriculares (disciplinas) e a fim de manter uma maior interrelação entre as diversas temáticas das disciplinas e para facilitar o maior conhecimento entre os professores e os seus respectivos conteúdos disciplinares e também evitar repetição ou lacunas nos conteúdos, a coordenação adota um sistema de relacionamento entre os docentes do curso, para repasse das informações, dos conteúdos programáticos de todas as disciplinas do curso, metodologias e práticas adotadas.

Além Disso, o corpo docente é formado por professores das mais diversas áreas do conhecimento (Administração, Engenharia, Economia, Contabilidade...) com formação no Brasil e no Exterior.

Neste curso faz-se necessário superar o pensamento de que a teoria precede a prática, ou que a prática é o campo de aplicação da teoria. Saber e saber fazer são partes de um mesmo processo contínuo e unitário que se entrelaçam permanentemente.



O fortalecimento entre a teoria e a prática torna-se de fundamental importância à vivência profissional, visando que este elo não seja nem dicotômico nem excludente, mas que possuam um olhar epistemológico, cujos saberes sejam entendidos numa perspectiva de práxis social.

Este curso ofertado na modalidade a distância deve observar as condições necessárias para o desenvolvimento das competências requeridas pelo respectivo perfil profissional, resguardada a indissociabilidade entre teoria e prática.

A promoção da articulação entre a teoria e a prática deve fazer-se presente nessa formação, fundada nos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando ainda a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à garantia do desenvolvimento dos estudantes. O presente curso assume, quanto às suas **diretrizes** e enquanto **concepção formativa** em nível superior, os seguintes princípios:

I - respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

II - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

III - a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;

IV - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento;

V - valorização dos sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;

VI - promoção do protagonismo estudantil em todas as instâncias do curso: pedagógicas, didáticas, avaliativas, metodológicas e participativas;

VII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;



VIII - utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;

IX - articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;

X - autonomia do curso quanto à concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão deste Projeto Político Pedagógico (PPP);

XI - promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa;

XII - fortalecimento das estratégias de colaboração, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos.

9.2. Concepção pedagógica do curso

9.2.1. Objetivo geral

- Complementar a formação acadêmica de estudantes graduados na área de administração e gestão financeira, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país.

9.2.2. Objetivos específicos

- Assimilar e apresentar conhecimentos/ferramentas de gestão financeira com o propósito de subsidiar o processo de decisão nas variadas organizações;
- Assimilar conhecimento teórico e aplicado atualizado para diagnóstico e solução de problemas de gestão financeira das organizações;



- Discutir as diversas técnicas da área com o intuito de aplicá-las de forma eficiente e eficaz nas organizações;
- Desenvolver a sensibilidade e capacidade de incorporação das dimensões e aspectos éticos na atuação como gestor de finanças;
- Preparar profissionais para atuarem como gestores financeiros nas organizações.

9.2.3. Atividades didático-pedagógicas

As atividades didático-pedagógicas do curso serão tanto presenciais quanto virtuais, desenvolvendo-se a partir da estrutura curricular, ou seja:

- Atividades presenciais (no máximo 20% da carga horária total do curso): realização de aulas pelo professor formador e/ou o tutor presencial, com presença obrigatória do aluno, conforme o calendário acadêmico e o regime de funcionamento dos Polos de EaD. Estão previstas aulas para apresentação de conteúdos, atividades de práticas pedagógicas, oficinas, palestras, minicursos etc., bem como as atividades para avaliação da aprendizagem.

Deverá ocorrer 3 (três) encontros presenciais para cada componente curricular, sendo um no início, um durante o percurso e outro ao final do semestre. Todavia, dependendo das especificidades do componente, tais encontros presenciais poderão ser ajustados, com a ciência da coordenação do curso. Vale ressaltar que estas atividades presenciais estão de acordo com o art. 4º do Decreto nº 9.057/2017.

- Atividades virtuais: estudos realizados sem a presença da equipe de tutores, efetuados individualmente ou em grupo no AVA. Durante a realização destes estudos, em horários previamente fixados em calendários semanais, os professores e tutores estarão disponíveis para responder questões, tirar dúvidas, ou mesmo orientar alunos via telefone, e-mail e no AVA.

Na metodologia EaD proposta, as ações executadas pelos docentes estão atreladas aos programas de formação docente, a saber:



- Formação em EaD: formação intensiva direcionada às especificidades da educação a distância, contemplando aspectos do seu aprofundamento teórico, mediação pedagógica virtual e elaboração do material didático.
- Formação técnica: orientações técnicas sobre as ferramentas do AVA (plataforma Moodle) para desenvolvimento de atividades de EaD.

9.3. Organização curricular

O curso foi estruturado em dois módulos. O módulo básico contempla disciplinas comuns a todos os cursos de especialização e o módulo específico apresenta disciplinas alinhadas aos objetivos deste curso.

A carga horária do curso é de **448** horas, cuja matriz está organizada em dois módulos: Básico e específico.

A organização curricular deste curso parte do princípio que o itinerário formativo deve contemplar e possibilitar a articulação com outros cursos e programas na área de formação do estudante, conforme o perfil do egresso buscado, configurando-se numa trajetória educacional consistente e programada, a partir de:

- I - estudos sobre os itinerários de profissionalização praticados no mundo do trabalho;
- II - estrutura sócio-ocupacional da área de atuação profissional; e
- III - fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços.

9.3.1. Módulo Básico

O Módulo Básico é composto por quatro disciplinas/atividades de **32** horas, perfazendo um total de **128** horas:

Quadro 4: Módulo Básico

Ord.	DISCIPLINAS	C. H.
------	-------------	-------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

1	Introdução a EAD	32
2	Matemática Financeira	32
3	Economia Introdutória	32
4	Fundamentos de Contabilidade	32
–	TOTAL DE HORAS	128

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC – 2022

A função do **Módulo Básico** é propiciar ao estudante uma visão abrangente e atualizada das disciplinas que fundamentam a gestão financeira contemporânea, contextualizando a sua aplicação na realidade brasileira e internacional. Esse referencial lhe permitirá compreender melhor, ao longo do **Módulo Específico**, os problemas e questões da atuação do profissional da área no Estado e Mercado contemporâneo e suas gestões financeiras.

9.3.2. Módulo Específico

O **Módulo Específico** em Gestão Financeira é composto por sete disciplinas de **32** horas, perfazendo um total de **320** horas:



Quadro 5: Módulo Específico

ORD.	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	C. H.
5	Análise de Investimentos	32
6	Análise das Demonstrações Financeiras	32
7	Seminário Temático I – Contabilidade Aplicada ao Setor Público	32
8	Contabilidade de Custos	32
9	Estratégias de Financiamento	32
10	Risco e Retorno	32
11	Gerenciamento Financeiro a Curto Prazo	32
12	Orçamento Empresarial	32
13	Seminário Temático II – Contratos e Licitações	32
14	TCC	32
–	TOTAL DE HORAS DO MÓDULO	320

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC – 2022

9.3.3. Ementário

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* GESTÃO FINANCEIRA (EGFIN)

EMENTÁRIO

MÓDULO BÁSICO

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA	
Componente Curricular:		Tipo:	Disciplina
Introdução à Educação a Distância		Caráter:	Obrigatória
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:	
1º		Semestral/Modular	
Pré-Requisito:	Correquisito:	Equivalência:	
CARGA HORÁRIA			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

Nº Créditos:	2	Total:	32 h	Teórica:	32 h	Prática:		Extensão:	
EMENTA:									
Dinâmica de Integração em diferentes ambientes. Organização de sistemas de EaD: processos de comunicação, processo de tutoria e avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EaD. Ambientes Virtuais de Ensino Aprendizagem (AVA): estratégias de interação. Metodologias Digitais.									
OBJETIVOS:									
Compreender o conceito de EaD como modalidade de ensino, suas especificidades, definições e evolução ao longo do tempo; Ambientação na Plataforma Moodle; Participar de uma comunidade virtual de aprendizagem; Conhecer as regras de convivência para participação em comunidades virtuais e as ferramentas de comunicação: emoticons, netiqueta, clareza, citações e diretrizes de feedback; Participar de atividades de ambientação no Moodle e experimentar seus recursos e ferramentas como forma de viabilizar sua participação como aluno virtual em disciplinas posteriores do seu Curso Virtual.									
REFERÊNCIAS BÁSICAS:									
CORRÊA, Denise Mesquita. Introdução à educação a distância e AVEA . 2. ed. Florianópolis: IFSC, 2014. HACK, Josias Ricardo. Introdução à educação a distância . Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. VIDAL, Eloísa Maia; MAIA, José Everardo Bessa. Introdução à educação a distância . Fortaleza: RDS, 2010.									
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:									
LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. Educação a Distância: o estado da arte . São Paulo: Pearson Education Brasil, 2009. MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Márcio Gilberto de Souza. Educação a Distância: fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino aprendizagem . São Paulo: Saraiva, 2015. MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. Educação a distância: pontos e contrapontos . São Paulo: Summus, 2011. SALES, Mary Valda Souza; VALENTE, Vânia Rita; ARAGÃO, Claudia. Educação e tecnologias da informação e comunicação . Salvador: UNEB/EAD, 2010. SIEBRA, Sandra de Albuquerque; MACHIAVELLI, Josiane Lemos. Introdução à educação a distância e ao ambiente virtual de aprendizagem . Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015.									

Unidade Acadêmica Responsável:				Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Matemática Financeira				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					
1º				Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA									
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:		Extensão:	
EMENTA:									
Juros Simples: operações de descontos, equivalências de capitais e proporcionalidade de taxas de juros; Juros compostos: Operações de descontos, equivalências de capitais e Equivalência de taxas de									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

juros; operações com taxas: taxas aparente, nominal e real; Séries Uniformes: Anuidades ou séries, séries postecipadas e antecipadas, séries perpétuas.
OBJETIVO:
fornecer o instrumental necessário para implementação e análise de diversas situações financeiras.
REFERÊNCIAS BÁSICAS:
BRUNI, A.L.; FAMA, R. Matemática Financeira com HP12C e Excel . 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada . 1. Ed. São Paulo: Pearson, 2010. SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira . 5. Ed. São Paulo: Pearson, 2010.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. PUCCINI, A. L. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada . 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002. VIEIRA SOBRINHO, José D. Matemática financeira . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. WAKAMATSU, André. Matemática Financeira . 1. Ed. São Paulo: Pearson, 2012.

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
Componente Curricular:			Tipo:		Disciplina		
Economia Introdutória			Caráter:		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
1º				Semestral/Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
CARGA HORÁRIA							
Nº Créditos:	2	Total:	32 h	Teórica:	32 h	Prática:	Extensão:
EMENTA:							
Conceitos Fundamentais em Economia. Fundamentos de Microeconomia: Teoria do Consumidor; Teoria da Firma; Estruturas de Mercado; Teoria dos Jogos. Externalidades e Bens Públicos. Fundamentos de Macroeconomia: Agregados Macroeconômicos; Sistema Monetário; Teoria Quantitativa da Moeda; Balanço de Pagamentos e Contas Nacionais; Modelo IS-LM; Economia Aberta; Ciclos Econômicos; Teorias do Crescimento Econômico.							
OBJETIVOS:							
Entender conceitos econômicos fundamentais e fatores econômicos que influenciam as relações econômicas de forma geral e, de forma específica, no processo de tomada de decisões financeiras dos agentes. Ainda, auxiliar o desenvolvimento das competências requeridas em um processo de formação de preços e tomada de decisão estratégica. E, por fim, identificar potenciais impactos individuais e/ou agregados provenientes de choques e políticas econômicas.							
REFERÊNCIAS BÁSICAS:							
BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia . 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. LOPES, Luiz Martins; VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval. Manual de Macroeconomia: Nível Básico e Intermediário . 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia . Tradução da 3ª ed. Norte Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2009. VARIAN, Hal R. Microeconomia – Princípios Básicos . Tradução da 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos: com aplicações em Economia, Administração e Ciências Sociais**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- FROYEN, R. T. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.
- MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2015.
- PINDICK, R. S., RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 6ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- SALA-I-MARTIN, Javier. **Apuntes de Crecimiento Económico**. 2 ed. Editora Antoni Bosch. 2000.
- SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
- VARIAN, Hal R. **Microeconomia – Uma Abordagem Moderna**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA						
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina		
Fundamentos de Contabilidade				Caráter:		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
1º				Semestral/Modular				
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:				
CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:		Extensão:
EMENTA:								
A contabilidade como uma Ciência Social do ponto de vista dos usuários internos e externos. Objeto de estudo e objetivo da Contabilidade. Usuários da contabilidade. Patrimônio. Noções de contabilização: Débito e Crédito. Estrutura básica de um Balanço Patrimonial: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Receitas e Despesas. Geração e uso de informações para tomada de decisão.								
OBJETIVO:								
Proporcionar conhecimentos básicos sobre o Contabilidade como disciplina relevante para o auxílio na tomada de decisão baseada em informações sobre controle do patrimônio e gerenciamento das atividades do Estado.								
REFERÊNCIAS BÁSICAS:								
ADRIANO, Sérgio. Manual dos pronunciamentos contábeis comentados. São Paulo: Atlas, 2018.								
GELBCKE, Ernesto Rubens et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo, SP: Atlas, 2018.								
IUDICIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.								
PINHO, Lorena de Andrade; ROCHA, Joséilton Silveira. Contabilidade Introdutória I. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, 2017.								
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:								
BARROSO, Deivson Vinicius. Teoria da Contabilidade. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, SEAD, 2018								
CERQUEIRA, Anderson José Freitas. Tópicos contemporâneos em contabilidade. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, SEAD, 2020.								
Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pronunciamentos. Disponível em: http://www.cpc.org.br .								



MÓDULO ESPECÍFICO

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina	
Análise de Investimentos				Caráter:		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
2º				Semestral/Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Matemática Financeira							
CARGA HORÁRIA							
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:	Extensão:
EMENTA:							
Introdução. Métodos de avaliação determinísticos. Aplicações. Métodos de avaliação considerando o risco.							
OBJETIVO:							
Capacitar o participante a aplicar os métodos de avaliação de investimentos mais importantes, avaliar o risco do fluxo de caixa dos projetos de empreendimentos e analisar o significado dos resultados, possibilitando a tomada de decisões a partir de um sólido embasamento econômico-financeiro.							
REFERÊNCIAS BÁSICAS:							
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Administração financeira . 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.							
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:							
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. BREALEY, Richard A; MYERS, Stewart C; ALLEN, Franklin. Princípios de finanças corporativas . 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luís. Introdução à administração financeira: texto e exercícios . 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011.							

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA					
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina	
Análise das Demonstrações Financeiras				Caráter:		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
2º				Semestral/Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Contabilidade Introdutória							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:	Extensão:	
EMENTA:								
Demonstrações Financeiras Padronizadas (IFRS e CPC). Análise horizontal e vertical. Análise através de indicadores. Análise através de índices financeiros e econômicos: liquidez, endividamento e rentabilidade.								
OBJETIVO:								
Capacitar os alunos a analisar tecnicamente todas as demonstrações contábeis divulgadas pelas empresas, visando extrair informações sobre desempenho e situação econômico e financeira								
REFERÊNCIAS BÁSICAS:								
MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis . 7ª ed. Ed. Atlas, SP, 2012. MARTINS, Eliseu; DINIZ, Jose dilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis. Uma Abordagem Crítica . São Paulo: Atlas, 2012. MATARAZZO Dante C. Análise Financeira de Balanços . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.								
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:								
BRUNI, Adriano Leal. Análise contábil e Financeira - Série Desvendando as Finanças . v IV. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. MARTINS, Eliseu; DINIZ, Jose dilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. Análise Didática das Demonstrações Contábeis . São Paulo: Atlas, 2014. SILVA, Alexandre Alcântara. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.								

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA						
Componente Curricular:			Tipo:		Atividade			
Seminário Temático I - Contabilidade Aplicada ao Setor Público			Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:			Regime:			
2º					Semestral/Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
Contabilidade Introdutória								
CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:	Extensão:	
EMENTA:								
Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de informação Contábil de propósito geral pelas entidades do Setor Público. Contabilizações das atividades típicas do setor público e elaboração das demonstrações contábeis: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.								
OBJETIVO:								
Compreender o arcabouço conceitual e prático da contabilidade aplicada ao setor público para geração de informações que orientem a tomada de decisão e a instrumentalização do controle social e a transparência do setor público, assim como elaborar e analisar as demonstrações contábeis aplicadas ao setor.								
REFERÊNCIAS BÁSICAS:								
CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TSP – Estrutura Conceitual. de 23 de setembro								



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

de 2016. Aprova a NBC TSP
KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.
PISCITELLI, Roberto B.; TIMBÓ, Maria Z.F. Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.
SILVA, Lino Martins da. Contabilidade Governamental: Um enfoque Administrativo. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
STN – SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP). 7ª ed. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/mcasp>. Acesso em 06 mar 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ARRAIS PETER, Maria da Glória; MACHADO, Marcus Vinícius Veras. Manual de Auditoria Governamental. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
ARRUDA, Daniel; ARAÚJO, Inaldo. Contabilidade Pública: Da teoria à Prática. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e Contabilidade Pública. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.
OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Controladoria governamental: governança e controle econômico na implementação das políticas públicas. São Paulo: Atlas, 2010
ESTRUTURA CONCEITUAL –Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público. Disponível em: <<http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTSPEC.doc>>. Acesso em: 06mar. 2018

Unidade Acadêmica Responsável:				Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA				
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina		
Contabilidade de Custos				Caráter:		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
2º				Semestral/Modular				
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:				
Contabilidade Introdutória								
CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:		Extensão:
EMENTA:								
Fundamentos da gestão de custos. Métodos de custeio no processo de gestão. Custos relevantes para a tomada de decisão. O foco estratégico da gestão de custos. Metodologias de formação de preços.								
OBJETIVO:								
Contextualização da contabilidade de custos. Conceitos e classificação de custos. Comparação entre os métodos de custeio. Tomada de decisão baseada em custeio variável. Formação de preços baseada em custos.								
REFERÊNCIAS BÁSICAS:								
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial . 10º ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Série Finanças na Prática - Gestão de Custos e Formação de Preço . 7º ed. São Paulo: Atlas, 2019. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . São Paulo: Atlas, 2018								
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:								



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

YANASE, João. **Custos e Formação de Preços: Importante Ferramenta Para Tomada de Decisões**. 1º ed. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.
BORNIA, Antônio Cezar. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. 3º. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 16). Pronunciamentos. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas							
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Estratégias de Financiamento				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					
2º				Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA									
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:		Extensão:	
EMENTA:									
Formas de financiamento de curto e longo prazo. Estrutura de capital. Custo de capital. Política de dividendos.									
OBJETIVO									
Fornecer subsídios ao estudante para que ele seja capaz de avaliar estratégias de financiamento de curto e longo prazo, definir a melhor estrutura de capital para sua organização, bem como estar apto a realizar o cálculo do custo de capital.									
REFERÊNCIAS BÁSICAS:									
ASSAF NETO, A. FINANÇAS CORPORATIVAS E VALOR 6ª ed; São Paulo: Atlas, 2020. ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira . Trad. Jean Jacques Salim e João Carlos Douat 7ª ed; São Paulo: Harbra, 2017.									
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:									
BREALEY, Richard A; MYERS, Stewart C; ALLEN, Franklin. Princípios de finanças corporativas . 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. PADOVEZE, Clóvis Luís. Introdução à administração financeira : texto e exercícios. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. SP: Atlas, 2001. ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey. Administração Financeira . São Paulo: Atlas, 2002.									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

Unidade Acadêmica Responsável:				Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA				
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina		
Risco e Retorno				Caráter:		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
2º				Semestral/Modular				
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:				
CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:	Extensão:	
EMENTA:								
Introdução. Retorno e risco de um ativo. Retorno e risco de uma carteira. Modelos CAPM e APT.								
OBJETIVO:								
Permitir que, ao final da disciplina, os alunos sejam capazes de avaliar a relação risco e retorno na formação de carteiras de ativos.								
REFERÊNCIAS BÁSICAS:								
ASSAF NETO, A. FINANÇAS CORPORATIVAS E VALOR 6ª ed; São Paulo: Atlas, 2020. ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira . Trad. Jean Jacques Salim e João Carlos Douat 7ª ed; São Paulo: Harbra, 2017.								
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:								
BREALEY, Richard A; MYERS, Stewart C; ALLEN, Franklin. Princípios de finanças corporativas . 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. PADOVEZE, Clóvis Luís. Introdução à administração financeira : texto e exercícios. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa . SP: Atlas, 2001. ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey. Administração Financeira . São Paulo: Atlas, 2002.								

Unidade Acadêmica Responsável:				Centro de Estudos Sociais Aplicados - CCSA				
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina		
Gerenciamento Financeiro a Curto Prazo				Caráter:		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
2º				Semestral/Modular				
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:				
CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:		Total:	h	Teórica:	h	Prática:	Extensão:	
EMENTA:								
Administração do capital de giro. Administração do caixa. Administração de contas a receber. Administração de estoques.								
OBJETIVO:								
Proporcionar aos alunos subsídios para que eles sejam capazes de gerenciar de forma eficiente as								



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

operações de curto prazo de suas organizações.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ASSAF NETO, A. FINANÇAS CORPORATIVAS E VALOR 6ª ed; São Paulo: Atlas, 2020.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. Trad. Jean Jacques Salim e João Carlos Douat 7ª ed; São Paulo: Harbra, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BREALEY, Richard A; MYERS, Stewart C; ALLEN, Franklin. **Princípios de finanças corporativas**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à administração financeira: texto e exercícios**. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. SP: Atlas, 2001.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA					
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina	
Orçamento Empresarial				Caráter:		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
2º				Semestral/Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
CARGA HORÁRIA							
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:	Extensão:
EMENTA:							
Orçamento empresarial. Planejamento econômico e financeiro. Princípios de planejamento. Etapas de elaboração do orçamento (Cenários; Premissas econômicas e operacionais; Plano de marketing; Plano de suprimentos, estocagem e produção; Plano de investimentos; Plano de recursos humanos; Plano financeiro; Análise financeira do plano). Controle orçamentário. Relatórios de desempenho para controle administrativo.							
OBJETIVO:							
Proporcionar conhecimentos a respeito da organização empresarial, estabelecidas na controle e planejamento das etapas para consecução de objetivos, traduzidos no orçamento empresarial.							
REFERÊNCIAS BÁSICAS:							
FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial 5ª ed; São Paulo: Atlas, 2015.							
ASSAF NETO, A. FINANÇAS CORPORATIVAS E VALOR 6ª ed; São Paulo: Atlas, 2020.							
GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. Trad. Jean Jacques Salim e João Carlos Douat 7ª ed; São Paulo: Harbra, 2017.							
ANTHONY, ROBERT R. & GOVINDARAJAN, VIJAY. Sistemas de controle gerencial. São Paulo: atlas, 2008							
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:							
ASSAF NETO, A. MERCADO FINANCEIRO 9ª ed; São Paulo: Atlas, 2021.							
OLIVEIRA, Carlos Eduardo de. Orçamento Empresarial passo a passo. Joinville: clube dos autores,							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

2020.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Básica; São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2015.

PUCCINI, Abelardo. Matemática Financeira; São Paulo: Elsevier, 2011.

SOBANSKI, JAERT, Prática de orçamento empresarial: um exercício programado, São Paulo, Atlas, 1988

WELSCH, GLENN A. Orçamento empresarial, 4a. edição, São Paulo, Atlas, 2013

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA							
Componente Curricular:				Tipo:		Atividade			
Seminário Temático II - Licitações e Contratos				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					
2º				Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA									
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:		Extensão:	
EMENTA:									
Legislação sobre Licitações e Contratos. Licitações e contratos administrativos. Obras, compras e serviços. Serviços comuns e serviços de engenharia. Dispensa e inexigibilidade de licitação. Modalidades de licitação. Tipos de Licitação. Crimes relativos a licitações. Execução da Despesa. Contratações no setor público. Tipos de contratos. Adiantamentos. Processo Sancionatório. Controle Interno e Externo.									
OBJETIVO:									
Proporcionar conhecimentos sobre a forma de contratação do setor público, assim como as modalidades de licitações e o planejamento nas aquisições públicas.									
REFERÊNCIAS BÁSICAS:									
ALEXANDRINO, Marcelo. Direito Administrativo. 12 ed. Rio de Janeiro: Editora Impetus.2006. Di PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 26ª ed. São Paulo: ATLAS, 2012. ALMEID, Priscila Monclar Araújo. Licitação: Concorrência. Disponível em: http://academico.diretorio.fgv.br . Acesso em 19 out 2013.									
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:									
BRASIL, Lei Federal Nº. 8.666, de 21 de junho de 1993. Disponível em: http://www.presidencia.gov.br . BRASIL, Lei Federal Nº. 10520, de 17 de julho de 1993. Disponível em: http://www.presidencia.gov.br . BRAZ, Petrônio. Tratado de Direito Municipal, v. 2. 3ª ed. Leme/SP: Mundo Jurídico, 2009. FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby. Sistema de Registro de Preços e pregão presencial e eletrônico. 2. ed. Belo Horizonte. JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo. São Paulo: Saraiva, 2005. MEDAUAR, Odete. Direito Administrativo Moderno. 13ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009									

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA							
Componente Curricular:				Tipo:		Atividade			
TCC				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

2º		Semestral/Modular					
Pré-Requisito:	Correquisito:	Equivalência:					
CARGA HORÁRIA							
Nº Créditos:	2	Total: 32 h	Teórica: 32 h	Prática:		Extensão:	
EMENTA:							
Elementos do projeto de pesquisa ou projeto de intervenção: o problema, os objetivos, a justificativa, o referencial teórico e a metodologia.							
OBJETIVOS:							
A produção do TCC Constitui-se o TCC na elaboração de um trabalho de conclusão de curso: Monografia, artigo científico ou relatório técnico-científico.							
REFERÊNCIAS BÁSICAS:							
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 1996. ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia de estudo e de pesquisa em Administração. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES : UAB, 2009.							
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:							
DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico . São Paulo: Atlas, 2000. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . São Paulo: Atlas, 1997.							

10. ESTRUTURA ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA

O Curso de Especialização em Gestão Financeira em EaD possui o envolvimento dos seguintes atores:

- **estudante** matriculado no curso;
- **professores autores**, responsáveis pela produção dos materiais didáticos (impressos e/ou em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA));
- **professores formadores**, responsáveis pela oferta das disciplinas;
- **professores pesquisadores**, vinculados a programas de pós-graduação da UFCA, ou a projetos de pesquisa;
- **tutores**, responsáveis por acompanhar, apoiar e avaliar os estudantes em sua caminhada; e



- **equipe de apoio**, responsável pela operacionalização da infraestrutura tecnológica e logística.

10.1. Educação a Distância

A Educação a Distância, assim como expresso no art. 1º do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, é compreendida como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis e que desenvolve atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Por ensino a distância neste curso compreende-se o sistema educativo em que os envolvidos estão separados fisicamente e/ou temporalmente, de forma que o processo de ensino, as informações e os esclarecimentos se dão por meio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TICs).

O curso EGFIN-EAD visa a oferta de uma formação privilegiando o aspecto qualitativo.

Deste modo serão abordados os temas que são exigidos pelas normas para que a oferta em EaD ocorra de forma adequada: I. Metodologia; II - Atividades de tutoria; III - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA; e IV - Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, dentre outros aspectos. São pressupostos básicos a que o PPC deve atender, a partir da política institucional para a modalidade a distância que deve estar articulada com o PDI, visando contemplar o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

O curso EGFIN-EAD da UFCA, ofertará o componente curricular (disciplina obrigatória), Introdução à Educação a Distância. Esta disciplina é ofertada no primeiro módulo e é essencial ao curso, uma vez que o discente, para um bom desenvolvimento



da sua formação na modalidade EaD, necessita contar com os domínios básicos do ambiente virtual de aprendizagem em que ocorrerá a oferta e noções de EaD.

A disciplina poderá ser ministrada por docente do curso ou por docente convidado ou selecionado pelo CEAD. A disciplina Introdução à EaD será ofertada como primeira atividade do curso, sendo esta uma iniciativa para facilitar a ambientação do estudante na turma.

Com os objetivos de: compreender o conceito de EaD como modalidade de ensino, suas especificidades, definições e evolução ao longo do tempo; Ambientação na Plataforma Moodle; Participação do discente em comunidades virtuais de aprendizagem; Conhecer as regras de convivência para participação em comunidades virtuais e as ferramentas de comunicação: emoticons, netiqueta, clareza, citações e diretrizes de feedback; Participar de atividades de ambientação no Moodle e experimentar seus recursos e ferramentas como forma de viabilizar sua participação como aluno virtual em disciplinas posteriores do seu Curso Virtual.

A oferta de atividades presenciais no curso deve observar o limite máximo de 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso, ressalvadas a carga horária referente ao estágio obrigatório e as especificidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Deste modo, a equipe do curso tenta atentar para este importante aspecto que repercute na modalidade de oferta.

10.2. Tecnologias da Informação e Comunicação

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem no curso buscam garantir a acessibilidade digital e comunicacional dos envolvidos no processo, promover a interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurar o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitar experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

O mecanismo de interação é fator fundamental e é composto pelo conjunto de estruturas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e os respectivos



procedimentos e as formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem. As TIC's utilizadas representam recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas.

O curso buscará subsídios ao fortalecimento das TICs utilizadas, junto aos organismos e normas que tratam sobre a infraestrutura, administração e utilização de plataforma para desenvolvimento das atividades de ensino a distância no âmbito da UFCA.

10.3. Equipe multidisciplinar

A equipe de recursos humanos multidisciplinar que atuará no curso é composta pelo corpo docente (professores formadores), tutores e demais integrantes da estrutura da UFCA e pessoal técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para produção e manutenção das TIC utilizadas no curso.

A equipe de docentes será composta por servidores efetivos da UFCA, ou por meio de editais específicos, tendo em vista atender a integralidade das atividades previstas no curso, sendo readequada a distribuição de carga horária docente ao final de cada semestre e a iniciar o seguinte. Este processo é realizado pela coordenação do curso.

Professores tutores, formadores e conteudistas serão selecionados via editais públicos.

A equipe multidisciplinar poderá ser composta dos seguintes atores, sendo do próprio curso ou comuns ao CEAD/UFCA:

- Assistente Administrativo (TAE) (um);
- Analista de Sistemas (um);
- Diagramador (um);



- Design Instrucional (um);
- Web Design (um);
- Suporte de Rede (um);
- Docentes que atuam na Gestão e desenvolvimento do Curso;
- Bibliotecário ou auxiliar de biblioteca (um).
- Ainda: Pessoal de segurança; de manutenção e limpeza.

10.4. Programa de capacitação e atualização da equipe multidisciplinar

A capacitação dos profissionais envolvidos no curso ocorrerá com a realização dos seguintes cursos e que integrarão o Programa de Capacitação e Atualização da Equipe Multidisciplinar do Curso EGFIN-EAD da UFCA.

- I. Curso – Plataforma Moodle (ava.ufca.edu.br): Obrigatório para todos os envolvidos no curso: CEAD/PROGEP;
- II. Produção dos Materiais – (Para professores conteudistas, formadores e professores curadores): CEAD/PROGEP;
- III. Formação de Tutores: CEAD/PROGEP;
- IV. Formação em Gestão de Educação a Distância. Curso para pessoal técnico-administrativo e de coordenação, até mesmo acadêmica, para a gestão dos processos estratégicos, logísticos e operacionais do Curso EAD. Poderá ser mantido como oferta contínua, com material autoinstrucional e apoio pela Internet para a equipe de gerenciamento e execução administrativa do Curso EGFIN: CEAD/PROGEP;
- V. Formação de pessoal Técnico/Administrativo. Curso sobre a estrutura e o projeto político-pedagógico do curso, bem como sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado: CEAD/PROGEP.

A política prevista de capacitação e formação continuada para o corpo docente, técnico-administrativo e tutores presenciais e a distância do curso possibilitará a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de



desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas.

10.5. Docentes que participam da gestão do curso

Quadro 6: Indicação dos professores com respectivas qualificações

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Diego de Sousa Guerra	Graduação: Administração, UECE (2009).	40h/DE
	Mestrado: Administração, UECE (2011).	
	Doutorado: Administração, FGV/EAESP (2021).	
Domenico Ceglia	Graduação: Business Administration, Università degli Studi di Firenze (2010).	40h/DE
	Mestrado: Administração e Controladoria, UFC (2015).	
	Doutorado: Administração, UFRGS (2020).	
Elias Pereira Lopes Júnior	Graduação: Administração, UECE (2007).	40h/DE
	Mestrado: Administração, UECE (2016).	
	Doutorado: Administração, FGV/EAESP (2010).	
Francisco Germano Carvalho Lúcio	Graduação: Ciências Econômicas, UFC (2014).	40h/DE
	Mestrado: Economia, UFC/CAEN (2017).	
	Doutorado: Economia,	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

	UFC/CAEN (2021).	
Geovani de Oliveira Tavares	Graduação: Direito, UFC (1990)	40h/DE
	Mestrado: Direito, UFC (2000)	
	Doutorado: Desenvolvimento Regional, UNB (2020)	
Hugo Azevedo Rangel de Moraes	Graduação: Ciências Contábeis, UERN (2008).	40h/DE
	Mestrado: Administração, UFRN (2016).	
	Doutorado:	
Marcone Venâncio da Silva	Graduação: Ciência Contábeis, UNIFOR (1988).	40h/DE
	Mestrado: Controladoria, UFC (2006).	
	Doutorado:	
Mateus Ferreira	Graduação: Administração, UFC (2011)	40h/DE
	Mestrado: Administração, FGV/EAESP (2014).	
	Doutorado: Administração, FGV/EAESP (2017).	
Milton Jarbas Rodrigues Chagas	Graduação: Ciências Contábeis, UEPB (2003).	40h/DE
	Mestrado: Ciências Contábeis UNB/UFPB/UFRN (2011).	
	Doutorado: Desenvolvimento Sustentável, UNB (2020).	
Paulo Henrique Leal	Graduação: Ciências Contábeis, FJN (2013) e em Agronomia, UFCA (2021).	40h/DE
	Mestrado: Administração e Controladoria, UFC (2016).	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – EAD/UAB

	Doutorado: Ciências Contábeis, UFPE (2022).	
Ricardo Aladim Monteiro	Graduação: Ciências Contábeis, UFRN (2008) e em Administração, UNP (2019).	40h/DE
	Mestrado: Administração, UNP (2016).	
	Doutorado:	
Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo	Graduação: Administração, UNILEÃO (2007)	40h/DE
	Mestrado: Administração, UECE (2010).	
	Doutorado: Administração, FGV/EAESP (2016).	
Sérgio Henrique de Oliveira Lima	Graduação: Administração, UFC (2012); Telemática, IFCE (2005).	40h/DE
	Mestrado: Administração e Controladoria, UFC (2015).	
	Doutorado: Administração e Controladoria, UFC (2020).	

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC – 2022

Além do quadro efetivo, com formação na área de Administração, Contabilidade e Finanças, o Curso EGFIN-EAD conta com a colaboração de outros docentes, responsáveis por ministrar disciplinas de outras áreas do conhecimento.

11. INFRAESTRUTURA E PROCESSO DE GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

O curso utilizará as instalações físicas da sede e dos polos de apoio presencial. A sede e cada polo de apoio presencial deverão atender às exigências da UAB, inclusive com relação à infraestrutura de tecnologias, internet, bibliotecas, sala com computadores e acessibilidade.



11.1. Rede comunicacional

O curso estabelece uma rede comunicacional que possibilita a ligação do Curso/Polo com a UFCA e entre eles. Para tanto, é imprescindível a organização de estrutura física e acadêmica, com a garantia de:

- manutenção de equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes disciplinas/áreas do saber que compõem o curso;
- eleição e designação de coordenador e vice-coordenador que se responsabiliza pelo acompanhamento acadêmico e administrativo do curso;
- manutenção dos Núcleos Tecnológicos na UFCA (DTI) e no Polo (NT - Polo), que deem suporte à rede comunicacional prevista para o curso;
- organização de apoio logístico de transporte de profissionais e materiais da UFCA ao Polo e deste para a UFCA; e
- organização de um sistema comunicacional ágil e eficiente entre o Polo e a UFCA.

11.2. Produção de material didático

O material didático configura-se como dinamizador da construção curricular e balizador metodológico do curso.

O material didático do curso deverá ser disponibilizado aos discentes, elaborado ou validado pela equipe pedagógica, permitindo desenvolver a formação objetivada neste projeto, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica; sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação das referências às exigências da formação, prevendo linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

O curso implantará um processo de controle de produção e distribuição de material didático a ser utilizado em todo o percurso formativo do estudante. Este



controle deverá estar formalizado, atender à demanda e possuir plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e disporá de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos.

Este controle será feito em parceria com o SIBI da UFCA, de forma que docentes, discentes e tutores saibam como o material físico e digital está acessível e como pode ser essa disponibilização (Portal, biblioteca, sites específicos, drives em nuvem etc.).

A estrutura pedagógica do Curso EGFIN-EAD, com relação ao conteúdo didático-pedagógico, conta com os seguintes atores:

Professores Autores e Professores Curadores do material didático-pedagógico. O material produzido constituirá de *kits* pedagógicos e precedem, antes de sua inserção/uso no AVA da autorização pelo(s) Professore(s) Curador(es) do Curso ou coordenação.

Todos os atores da estrutura pedagógica do curso têm como função básica assistir ao estudante, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático previsto para o curso considerará o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que possibilitem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

11.3. Sistema de Tutoria

A tutoria no Curso EGFIN-EAD da UFCA como componente fundamental do sistema, tem a função de realizar a mediação entre o estudante e o material didático do



curso. Nesse sentido, o tutor não deve ser concebido como sendo um “facilitador” da aprendizagem, ou um animador, ou um monitor.

A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância, por possibilitar o rompimento da noção de tempo/espaço da escola tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre estudante e tutor deve ser único. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas e as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor deve participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem.

No desenvolvimento do curso, o tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra; que dificuldades apresenta; se ele coloca-se em atitude de questionamento reconstrutivo; se reproduz o conhecimento socialmente produzido necessário para compreensão da realidade; se reconstrói conhecimentos; se é capaz de relacionar teoria-prática; se consulta referências de apoio; se realiza as tarefas e exercícios propostos; como estuda; quando busca orientação; se ele relaciona-se com outros estudantes para estudar; se participa de organizações ligadas à sua formação profissionais ou a movimentos sociais locais.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem.

Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação específica, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a



distância e da proposta teórico metodológica do curso. Essa formação deve ser oportunizada pelo CEAD antes do início do curso e ao longo do curso.

Como os recursos para interlocução poderão ser utilizados:

Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;

- Videoaulas;
- Telefone;
- E-mail;
- *Meets* online; e
- Redes Sociais autorizadas.

11.4. Encontros presenciais

Os encontros presenciais são motivos de amplo planejamento, envolvendo os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso.

Entre as atividades a serem contempladas incluem-se avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC, visitas técnicas e integração social da comunidade acadêmica.

Conforme o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 é obrigatória a previsão de momentos presenciais em cursos a distância. O Curso EGFIN-EAD, atendendo ao que determina a legislação vigente, terá cerca de oitenta por cento (80%) de sua carga horária básica desenvolvida a distância e vinte por cento (20%) em atividades presenciais, dos quais 60% com apoio tutorial e 40% voltados para estudos independentes, ou seja, 6,4 horas de encontro presencial para cada 32 horas da disciplina.

Projetam-se 03 (três) momentos de integração presencial: um no início da disciplina, um no meio e outro ao final, para a realização da avaliação presencial. Esses



momentos ocorrerão em auditório nas cidades consideradas como polos de integração presencial, devendo ser realizados aos sábados e/ou domingos.

O tempo de duração média desses encontros é de 08 horas, comportando duas disciplinas por encontro. Nesses encontros, todos os integrantes terão condições de continuar, presencialmente, alguns diálogos tratados em meio virtual. A resultante de aprendizagem desses encontros tende a estimular as discussões ou a amadurecer aqueles diálogos que já estavam ocorrendo.

Alguns encontros presenciais poderão utilizar a tecnologia da web e/ou videoconferência. Os encontros realizados através desse procedimento em geral também tendem a integrar mais intensamente os participantes entre si e com seus professores. Para tais encontros, será utilizada a estrutura das Infovias do Estado que já está consolidada e integrada nos processos de aprendizagem. Estes encontros receberão um maior aporte pedagógico para que se possa utilizar mais intensamente os diversos recursos possíveis através do uso desse meio.

O recurso da web ou videoconferência poderá ser utilizado para cumprir algumas das etapas presenciais do curso, porque cumpre as exigências de flexibilidade na oferta e na construção do conhecimento. O CEAD e o curso deverão avaliar os meios alternativos e os impactos orçamentários e pedagógicos relativos ao uso da teleconferência e das abordagens presenciais tradicionais.

A web ou videoconferência é um meio de realização da Educação a Distância que vai possibilitar contato com grande nível de interatividade e troca direta em tempo real (síncrona) entre os participantes. A integração proporcionada pela web ou videoconferência dá condição mais direta de troca intelectual, uma vez que mantém o elemento de construção oral das ideias e a possibilidade associada da imagem. Além dessas características, a web ou videoconferência apresenta a vantagem de integrar visualmente diversos pontos que fisicamente teriam maior dificuldade de contato.

Na web ou videoconferência, as aulas ao vivo, com duração média de 2h, serão transmitidas pela internet, de modo interativo, para os polos nos municípios



conveniados. Nesta oportunidade, os alunos contarão com a participação de professores e monitores. Essas web ou videoconferências serão gravadas e constituirão um acervo a ser disponibilizado aos polos, de forma a atender alunos que as desejarem consultar.

Os encontros presenciais serão realizados no polo presencial ou usando as tecnologias com preparação prévia pelos coordenadores do curso, docentes, discentes e equipe de apoio presencial: Docente presencial, tutores presencial e a distância, suporte CEAD/DTI para equipamentos, internet, conexões, além dos serviços (em caso de avaliações, provas, apresentações, eventos presenciais), de vigilância, apoio material, limpeza e manutenção do local (banheiros, iluminação, recepção, outros). Ao final de cada encontro os responsáveis pelo local deverão preencher e assinar checklist de abertura e fechamento do local.

11.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

As atividades de interação entre professor e aluno mediadas por tecnologias serão realizadas durante o desenvolvimento/oferta dos componentes curriculares do curso. A interação professor/aluno acontecerá no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA) institucional suportado pela plataforma Moodle, com realização de atividades online tais como envios de tarefas, fóruns de discussão, questionários objetivos e/ou dissertativos, enquetes, wikis, glossários, estudos de caso, portfólios, entre outros. A utilização do Moodle para os ambientes virtuais de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares é obrigatória.

A integração do AVA com o SIGAA, possibilitará a interação entre docentes, discentes e tutores e a gestão e registros acadêmicos diversos, de forma integrada, sem necessidades de implementações “extras” aos processos, possibilitando uma interface entre as duas plataformas.



Portanto, o curso deverá atentar para o fato de que a oferta de componentes curriculares junto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem deverá apresentar materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitam desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes; a reflexão sobre o conteúdo dos componentes curriculares e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

Ao final de cada oferta, a equipe envolvida deverá avaliar essa oferta, documentar e intervir, de forma que resulte em ações de melhoria contínua. Para iniciar a oferta de cada componente curricular do curso, a equipe docente e de tutores e após definir toda a fase de planejamento da oferta no AVA, solicitará a abertura da sala virtual junto ao CEAD.

O planejamento tem início com a adequação do Plano de Ensino do componente à modalidade. O Sistema Oficial de Registro continua sendo o SIGAA. Nesse ponto os resultados avaliativos dos estudantes e da turma devem estar compatibilizados nos dois sistemas: SIGAA e AVA.

Compete à equipe tecnológica do CEAD o apoio técnico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional MOODLE, em parceria com a DTI-UFCA.

No planejamento e posterior criação da sala virtual do componente curricular do curso serão observados dois importantes instrumentos: O Plano de Ensino do componente e o Mapa de Atividades ou Matriz D.E. (Planejamento e Design Educacional). O CEAD emitirá orientações específicas para que o docente e curso utilize tais instrumentais. Outro componente essencial é a métrica a ser utilizada na composição de cargas horárias na EaD. Sugere-se a leitura: <https://pergamum.ifbaiano.edu.br/pergamumweb/vinculos/00003c/00003c0a.pdf>.

Acesso em 19.01.22.

12. DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO

12.1. Avaliação institucional



A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Gestão Financeira.

A avaliação institucional do curso tem como principal objetivo garantir a qualidade deste. Deverá ser realizada regularmente. Trata-se de uma avaliação voltada para o processo de manutenção deste curso e possibilitar a geração de novos. Nessa avaliação, serão considerados:

- ✓ Integralização curricular, enfatizando a interdisciplinaridade e a integração entre as disciplinas;
- ✓ Integração entre teoria e prática nas disciplinas;
- ✓ Correspondência do currículo às habilidades e ao perfil profissional;
- ✓ Atividades complementares: grau de detalhamento e distribuição da carga horária;
- ✓ Área de concentração/especialização;
- ✓ Interação das atividades de ensino com a pesquisa e a extensão;
- ✓ Oferta de disciplinas além do conteúdo mínimo;
- ✓ Cumprimento efetivo dos conteúdos programáticos;
- ✓ Atualização dos programas;
- ✓ Integração com a pós-graduação, quando houver;
- ✓ Grau de atendimento do projeto pedagógico do curso às condições e às perspectivas do mercado de trabalho regional e às demandas gerais da sociedade.

12.2. Avaliação dos subsistemas de EAD

A avaliação dos subsistemas de EaD presentes no curso tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso.



Para tanto, será aplicada a avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, professores tutores, professores conteudistas, professores formadores e coordenadores do curso, contemplando os seguintes aspectos:

- desempenho do estudante;
- desempenho dos professores-tutores;
- desempenho dos professores formadores;
- adequação do sistema de tutoria;
- adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- qualidade do material impresso e da multimídia interativa;
- qualidade e adequação do atendimento administrativo;
- desempenho da coordenação do curso; e
- eficácia do programa.

Como instrumentos de avaliação serão utilizados: Instrumentais elaborados e aprovados pelo colegiado do curso e aplicados anualmente.

A estrutura de EaD projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores de EaD, permitindo controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas de EaD objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

12.3. Avaliação de aprendizagem



Os estudantes serão avaliados de acordo com o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri, aprovado pela resolução nº 04/CONSUP, de 13 de janeiro de 2017.

O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância, embora se sustente em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos.

Primeiro, porque um dos objetivos fundamentais da Educação a Distância deve ser a de obter dos estudantes não a capacidade de reproduzir ideias ou informações, mas sim a capacidade de produzir e reconstruir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações concretas que se lhes apresentem.

Segundo, porque no contexto da EaD o estudante não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver método de estudo individual e em grupo, para que o acadêmico possa:

- ✓ buscar interação permanente com os colegas, os professores formadores e com os orientadores todas as vezes que sentir necessidade;
- ✓ obter confiança e autoestima frente ao trabalho realizado; e
- ✓ desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios.

A avaliação do rendimento acadêmico discente será feita por componente curricular (disciplina), abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e eficiência, ambos eliminatórios.

A avaliação da eficiência do aluno seguirá as seguintes normas:

- a) As avaliações serão realizadas por disciplina, através de provas, trabalhos individuais, coletivos, entre outros; cujo resultado deverá ser a média das notas das atividades;
- b) O docente poderá exigir trabalhos individual e coletivo, sendo obrigatório no mínimo 1 (uma) atividade individual;



c) No caso de trabalho coletivo, a equipe deverá ter no máximo 3 (três) membros;

d) No caso de trabalho individual ou coletivo para o período de recesso, os mesmos deverão ser entregues impreterivelmente no prazo de 7 (sete) dias corridos após concluída a disciplina;

e) Após concluídas todas as disciplinas do curso, é obrigatório, também, a apresentação de um trabalho individual de conclusão do curso, nas formas previstas neste projeto, para a obtenção do título de especialista.

Haverá também junto ao discente, uma avaliação sobre a disciplina e o desempenho do docente. A avaliação acontecerá no decorrer da disciplina (nas de 32h) e ao seu final (nas de 16h e de 32h) procurando corrigir distorções e verificar o atendimento das necessidades dos alunos.

Ressalta-se, entre outros, que serão observados em relação à qualidade dos serviços prestados, os seguintes aspectos: pontualidade, assiduidade, cumprimento do programa com adoção de plano de aula, objetividade e coerência das informações com a realidade profissional, carga horária e cronograma.

12.4. Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão do curso (TCC) é requisito obrigatório para obtenção do certificado de especialista. Será realizado/apresentado ao final do curso e totaliza **32** horas de carga horária. Constitui-se o TCC na elaboração de um trabalho de conclusão de curso: Monografia, artigo científico ou relatório técnico-científico.

O Trabalho de Conclusão de Curso pode ser desenvolvido em equipe de 2 (dois) a 3 (três) estudantes. O Coordenador do curso convocará os estudantes para fornecer informações sobre o regulamento do TCC, esclarecer dúvidas e recolher os temas e distribuir com os prováveis orientadores.



O TCC é uma atividade curricular obrigatória que considera no seu desenvolvimento a sua carga horária, as formas de apresentação pelos discentes, a orientação e coordenação adequadas a este componente, a divulgação no AVA e outros meios, utilizando-se manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC's produzidos pelos discentes em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet. O trabalho de conclusão de curso também poderá ser orientado por meio da plataforma institucional AVA.

12.5. Atividades Complementares

As **Atividades Complementares** serão desenvolvidas durante todo período de formação dos estudantes. As atividades são fundamentadas pelo Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA (Art. 30).

O discente do curso terá que desenvolver pelo menos **32 horas** de atividades complementares durante sua graduação para fins de complementação curricular.

13. PROCESSO DE COMUNICAÇÃO-INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES

Em função de uma das principais características do ensino a distância, a dupla relatividade do espaço e do tempo, é importante o uso de ferramentas que operacionalizam o processo de comunicação e troca de informação nas suas formas síncrona e assíncrona.

As ferramentas utilizadas nos processos de comunicação síncrona serão: telefone, *chat* do *google*, *webconferência*, *google meet*, *whatsapp*, vídeo chamadas, etc.).

Como processos de comunicação diacrônicos ou assíncronas serão utilizados: fóruns, e-mails, videoaulas gravadas, atividades a serem postadas, etc.

Cada turma terá acesso à estrutura de comunicação síncrona e diacrônica e será orientada pelo tutor sobre a forma e os momentos de uso de cada uma delas.



Como sujeito que participa ativamente do processo avaliativo, o estudante será informado por seu tutor e pelo professor formador sobre o que está sendo avaliado, a partir de que critérios, se a atividade que lhe é proposta é objeto de avaliação formal e o que se espera dele naquela atividade.

Em outras palavras, a postura de avaliação assumida no processo de ensino-aprendizagem do Curso EGFIN-EAD pressupõe, por um lado, a compreensão do processo epistêmico de construção do conhecimento e, por outro, a compreensão da ação de avaliar como processo eminentemente pedagógico de interação contínua entre estudante-conhecimento-tutor-professor-formador.

14. REFERÊNCIAS

- AMARAL, V. L. **Tão Longe, tão perto**: experimentando o diálogo a distância. 2002. Tese. (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2002.
- ARDIFF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa**. 15ª. ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2004.
- BADDELEY, A. D. (1986). **Working memory**. Oxford: Oxford University Press.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 1998.
- _____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST**. Brasília: 2016, 3ª Edição.
- _____. Lei N° 13.185. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13185.htm. Acesso em: 08 dez. 2016.
- _____. **PCN+ Ensino Médio**: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2002.
- COSTA, M. M. M.; PORTO, R. As práticas restaurativas nas escolas enquanto política pública de prevenção e enfrentamento ao bullying a partir de uma análise do projeto de lei de nº 5.369-e/2009. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/snpp/article/viewFile/14257/2699>. Acesso em: 07. Dez. 2016.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 10ª. ed. São Paulo: Cortez, 2003. (Biblioteca da educação. Série 1. v. 14)



- ELLIOT, J. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In: PEREIRA, A. (Org.). **Cartografia do Trabalho Docente**. Campinas: Mercado de Letras do Brasil, ALB, 1998, p.137-152.
- FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4ª edição. Campinas: Papirus, 1994.
- _____. **Integração e interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: efetividade ou ideologia**. São Paulo: Edições Loyola, 1979.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GARCIA ARETIO, Lorenzo. **La educación a distancia: de la teoría a la práctica**. Barcelona: Editora Ariel, 2002.
- GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma Teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Trad. Francisco Pereira de Lima. Ijuí: UNIJUÍ, 1998.
- GIROUX, H. **Críticas e Resistências em Educação**. Petrópolis: Vozes, 1986. HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HOFFMANN, J.M.L. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1995.
- LUCK, Heloisa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teóricos metodológicos**. 1ª edição. São Paulo: Vozes. 1994.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.
- MAYER, R. E. **Multimedia learning**. New York: Cambridge University Press, 2001.
- MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem Significativa**. Brasília: Editora da UnB, 1999.
- NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: Nóvoa, A.(coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: D.Quixote/IIIE, 1992.pp.15-34..
- PERRENOUD, Phillipe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Dom Quixote, 1994.
- MELO, M., & Miranda, G. L. (2015). **Learning electrical circuits: The effects of the 4C/ID instructional approach in the acquisition and transfer of knowledge**. Journal of Information Technology Education:Research, 14, 313- 337.
- MAYER, R. E. (2001). **Multimedia learning**. New York: Cambridge University Press.
- PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. **Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar**. Porto: Porto, 1995.
- _____. **Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999a.
- _____. **Construir as Competências desde a Escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999b.
- _____. **Pedagogia Diferenciada**. Porto Alegre: Artmed, 1999c.
- _____. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed.
- RAMALHO, B.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. **Formar o professor. Profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios**. Porto Alegre: Sulina, 2003.



- SANJUAN, Fernanda [et al.]. **Diretrizes teóricas e práticas para a produção dos materiais didáticos escritos da EaD do IF Baiano**. Salvador: s.n., 2021. 99 p. Vários autores. Disponível em:
<https://pergamum.ifbaiano.edu.br/pergamumweb/vinculos/00003c/00003c0a.pdf>. Acesso em: 19 de jan. 2022.
- SANT'ANNA, I. M. **Por que avaliar? Como Avaliar?** critérios e instrumentos. Petrópolis: Vozes, 1995.
- SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In A. Nóvoa (Org.), **Os professores e a sua formação**. Lisboa: D. Quixote/IIE, 1992.
- STENHOUSE, L. **La Investigación como base de La enseñanza**. Madrid: Ediciones Moratas, S. A., 1987.
- SWELLER, J., & CHANDLER, P. Cognitive load theory and the format of instruction: cognition and instruction. Research Online, 1991.
- Universidade Federal do Cariri (UFCA). **Orientações para a estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação da UFCA**. Juazeiro do Norte: Pró-Reitoria de Ensino, 2014.
- Universidade Federal do Cariri (UFCA). **Regulamento dos Cursos de Graduação**. Juazeiro do Norte: Pró-Reitoria de Graduação, 2018.
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN. **Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão Pública**. Natal/RN, 2012.
- Programa Nacional de Formação em Adm. Pública, PNAP. **Projeto Pedagógico Nacional do Curso de Especialização em Gestão Pública**. Brasília, 2018.
- VIEIRA, F. (1995). **A autonomia na aprendizagem das línguas**. In **Ciências da educação: Investigação e acção**, Actas do II Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Porto: SPCE. Vol. I, pp. 235-243.
- WIGGINS, Grant. (1990) **The case for authentic assessment**. In: Practical Assessment, Research & Evaluation, 2(2). Disponível em:
<http://PAREonline.net/getvn.asp?v=2&n=2>. Acesso em: 14 abr 2010.
- ZEICHNER, K. **A formação reflexiva de professores: Ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.
- VAN MERRIËNBOER, J.J.G. (1997). **Training complex cognitive skills: a four-omponent instructional design model for technical training**. Englewood cliffs. New Jersey: Educational Technology Publications.
- REIGELUTH, C.M., Stein, F.S. (1983). **The elaboration theory of instruction. Instructional design theories and models: an overview of their current states**. Hillsdale: Lawrence Erlbaum.
- VAN MERRIËNBOER, J. J., Kirschner, P. A., & Kester, L. (2010). **Taking the load off a learner's mind: instructional design for complex learning**. Educational Psychologist.
- PAIVIO, A. (1986). **Mental representations: a dual coding approach**. Oxford: Oxford University Press.



SWELLER, J. (2004). **Instructional design consequences of an analogy between evolution by natural selection and human cognitive architecture**. Netherlands: Kluwer Academic Publisher.

VAN MERRIËNBOER, J. J., & Kester, L. (2005). **The four-component instructional design model: multimedia principles in environments for complex learning**. New York: University Press.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX